

AULA 01: (Velho Testamento D – Juízes)

- 1. ISRAEL NO EGITO:** Jacó, cujo nome mudou para Israel, teve 12 filhos, os chamados “*filhos de Israel*”, que deram o nome às tribos de Israel. Mas todos esses progenitores das doze tribos de Israel não morreram em Canaã, nem passaram seus últimos anos nessa região, mas no Egito, para onde foram impelidos pela fome. José se tornou administrador da mais elevada categoria no Egito aonde veio a falecer em sua velhice (**Gn 50.26**). As histórias de José e seus irmãos estão em harmonia com evidências de outros povos semíticos que viviam no Delta do Nilo, sobre tudo, entre aproximadamente **2.000 e 1.500aC**. As circunstâncias desse período concordam melhor do que qualquer outro com o estilo de vida e acontecimentos que as narrativas patriarcais descrevem. O livro de Êxodo começa com a seguinte declaração: “depois, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecia a José” Ex 1.8. Provavelmente se trata de uma nova dinastia, a décima nona dinastia que veio a governar o Egito, cujos primeiros faraós dessa dinastia construíam as cidades de **Pitom e Ramessés**, essa última como residência real na região do Delta, onde os israelitas tinham se estabelecido. Tornou-se conveniente usar os israelitas como trabalhadores escravos. À medida que os anos se passavam a escravidão dos israelitas ficou mais difícil de suportar.
- 2. O ÊXODO DO EGITO:** À medida que os israelitas gemiam sob o regime opressivo de Faraó, eles clamavam a Deus por libertação “**Êx 2. 23** *Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus. 24* *Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. 25* *E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua condição.*” Agora uma nova dinastia, como provavelmente significam estas palavras, assumiu o poder no Egito. A dinastia dos **hicsos** reinou no Egito de aproximadamente **1720 a.C. até 1570 a.C.** Estes reis eram estrangeiros e foram expulsos por este novo rei. Parece que a nova dinastia, a décima oitava, odiava todos os povos associados com os reis anteriores, sobretudo os hebreus.¹ O novo rei desconhecia José e não se importava com o passado do Egito. É nesse momento que Deus levanta Moisés, cujo nome significa tirado das águas. Por este motivo Moisés foi criado na corte egípcia (**Ex 2.1-10**) e instruído na sabedoria dos egípcios. Mas pelo fato de ter matado um egípcio para proteger um israelita ele teve que fugir para salvar a vida e se esconder na península do Sinai (**Êx 2.11-22**). Perto do monte Horebe (ou Sinai), onde ele mais tarde recebeu os Dez Mandamentos, Deus falou com Moisés da sarça ardente (**Êx 3.1-6**), dizendo que ele iria libertar o povo de Israel e que Deus os levaria à terra prometida. Moisés foi comissionado a ir ao Faraó e exigir a libertação do povo de Deus. O faraó egípcio que reinava durante a época de opressão era **Tutmosis III**, sucedido por seu filho **Amenhotep II** durante o Êxodo. Apesar de muitos debates em relação a rota do Êxodo, podemos dizer de forma conservadora que saíram de Ramessés para Sucote, indo depois para perto de Pi-Hairote, entre Migdol e o Mar Vermelho, Deus os fez atravessar milagrosamente. Muitas tentativas têm surgido como possíveis rotas do Êxodo tentando tirar a glória de Deus dessa travessia milagrosa, mas não, não há dúvidas que Deus fez. Depois de três meses acampando em vários lugares diferentes duvidando em alguns momentos do Deus que havia feito milagres e maravilhas diante dos olhos deles, chegaram ao monte Sinai onde ficaram acampados durante quase um ano. Diante do Monte Sinai, Deus fez aliança com povo, entregou a eles a Lei moral e um sistema de sacrifícios. A Lei moral foi os dez mandamentos, complementada por outros estatutos e juízos. A nova aliança. Deus também deu instruções para a construção do Tabernáculo, uma tenda retangular situada em um pátio grande.
- 3. AS PEREGRINAÇÕES NO DESERTO:** O Tabernáculo foi erguido pela primeira vez no aniversário da saída dos Israelitas do Egito (**Êx 40.17**). Duas semanas depois, a Páscoa foi celebrada e quinze dias mais tarde

foi levantado um senso de todos os homens aptos para servir como soldados (**Nm 1.1-3**). Logo a seguir levantaram acampamento, o Tabernáculo foi desmontado e os israelitas partiram do Sinai, prosseguindo a caminho (**Nm 10.11,12**). Finalmente, aproximadamente sete séculos depois de Deus ter prometido a Abraão que seu povo receberia a terra de Canaã por herança, a promessa parecia está preste a cumprir-se (**Nm 10.29**). Mas tais expectativas tiveram pouca duração. Primeiro o povo se queixou de escassez de comida (**Nm 11.1-6**); depois Miriã e Arão se levantaram contra a autoridade de seu irmão Moisés (**Nm 12**). Por fim, os doze espiões, a quem Moisés enviou para explorar Canaã, informaram que tratava mesmo de uma terra que fluía leite e mel, mas acrescentaram que seus habitantes eram invencíveis (**Nm 13.27-31**). Dois dos doze espiões, Josué e Calebe, rogaram ao povo para que não descresem de Deus. Conseqüentemente, o julgamento de Deus sobre o povo resultou no fato de que nenhum adulto daquela geração iria entrar na terra da promessa, com exceção de Josué e Calebe.

4. O ESTABELECIMENTO DE ISRAEL EM CANAÃ: Deus escolheu Josué para ser o líder de Israel após a morte de Moisés, ele conduziu, os israelitas, pelo rio Jordão, no ponto oposto à cidade de Abel-Sitim, e assentou acampamento em Gilgal (**Js 4.19**). Desse lugar, Josué administrou suas campanhas militares no sul de Canaã. Diante dos Israelitas estava Jericó, antiga cidade murada; sua destruição foi a primeira vitória obtida na Terra Prometida, não podemos esquecer que nessa cidade morava Raabe, uma prostituta pagã que demonstrou hospitalidade aos espias israelitas e expressou uma surpreendente fé em Deus, tornando-se parte do povo da aliança de Deus a ponto de estar relacionada na lista genealógica de Jesus (**Mt 1.5**). Quando olhamos as narrativas da conquista de Canaã, uma preocupação comum em relação ao ocorrido é o fato de que muitos ficam chocados com as ordens de Deus em mandar que Israel mate a todos os habitantes da região, incluindo as mulheres e as crianças. Mas não podemos esquecer que Deus é rigoroso a cerca do pecado e suas conseqüências. Nesse caso, os israelitas eram os instrumentos de Deus para punir o pecado na terra. Essa guerra não foi mais cruel do qualquer outra naquela época. Temos que levar em consideração, que aquela ação de Deus foi o seu julgamento contra aquele povo, pois as práticas pecaminosas daquele povo eram práticas repugnantes, cruéis (**Gn 15.16**). Ao mesmo tempo, temos que levar em consideração que aquele juízo trazido por Deus ao povo cananeu por meio de Israel não é diferente do juízo que Deus trouxe através do dilúvio e do juízo que Deus trouxe a Sodoma e Gomorra. Nesses juízos também morreram mulheres e crianças, e nem será diferente do juízo que Deus trará sobre a terra, no período tribulacional.

5. JUÍZES: O livro de Juízes é uma longa narrativa alertando todos os filhos de Deus contra esquecer-se da instrução de Deus e agir como os povos da terra. Depois que as tribos de Israel se estabeleceram na Terra Prometida, começou um rápido declínio moral e espiritual. Ainda havia cananeus para combater. A conquista não estava completa. Os israelitas foram desobedientes apesar de se declararem fiéis a Deus (**Js 24.16-18**). Porém, mesmo nas vezes que os Israelitas viraram as costas para Deus, Ele se mostrou cheio de compaixão e misericórdia. Deus levantou juízes para libertar o seu povo da opressão. Talvez você possa se questionar a respeito do porque foi dado aquelas pessoas levantadas por Deus o nome de juízes? A palavra juiz nos faz pensar nas pessoas que presidem no tribunal. Embora os juízes no Antigo Testamento tomassem decisões judiciais (**Dt 16.18-20**), sua principal função era a de libertadores. A palavra hebraica para juiz, shofet, pode ser traduzida como juiz ou libertador. Moisés foi um juiz do povo, no sentido de libertador e juiz legal (**Êx 12;18**). Os juízes eram a resposta de Deus às crises específicas. Durante todo o livro de Juízes veremos a repetição de um ciclo de juízes, mas um ciclo padrão que se repete várias vezes ao longo do livro.